

Apresentação

O Volume triplo que se apresenta corresponde aos números IX-XI (2010-2012) da **Revista Património**, do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Segue, pela primeira vez, uma edição exclusivamente digital.

O contacto formal/físico com o texto escrito faz parte de uma velha prática que se enraizou nos hábitos culturais, sobretudo, após o século XV, com a produção impressa dos textos. Primeiro na Pintura, depois na Fotografia e no Cinema, ficaram registados belos momentos, individuais ou em grupo, do “plaisir de lire”. Na década de noventa do século passado, com a massificação da “leitura de ecrã”, pensou-se no fim do livro formal, de certo modo já renunciada desde os anos sessenta no filme ominoso de François Truffaut *Fahrenheit 451*, em adaptação do romance distópico de Ray Bradbury com o mesmo título.

Na leitura demorada revisita-se o texto, para aprender e apreender o conteúdo comunicado. A forma como se contacta qualquer texto escrito – seja qual for o suporte – põe em evidência públicos diferenciados: leitores e ledores. O ledor informa-se; o leitor, lê o texto, pensa-o e analisa-o. A análise reflexiva é, para já, a faculdade mais avançada que no Reino Animal evidencia a espécie Homem.

Para o campo científico os novos meios de divulgação do Conhecimento constituem uma ferramenta “poderosa”. O texto digital permite uma divulgação mais rápida e ampla. Quase “universal”. O texto científico está também disponível na pesquisa cibernética, facilitando o acesso aos verdadeiros Leitores. Os actuais construtores de conhecimento podem aceder a centros de informação, a bibliotecas, a museus, a laboratórios, onde procuram suportes para as interrogações que lançam. Desde que esses centros de Conhecimento,

disponíveis a partir de casa, disponibilizem a informação credível e experimentada, no meio Web, estão a prestar um relevante serviço aos “viajantes” do século XXI . Os leitores, que nunca tiveram fronteiras de betão, dispõem de mais este acelerado meio de difusão. O conhecimento disponível torna-se credível pela fundamentação positiva (científica) e pela validação da fonte (instituição).

A **Revista Património** é a uma revista científica da Faculdade de Letras, ancorada nas áreas do saber que, actualmente, são promovidas pelo Departamento de Ciências e Técnicas do Património: Arqueologia, História da Arte, Museologia e Património. Nos Saberes e nas Técnicas.

Este número triplo é composto por mais de duas dezenas de estudos. Lado a lado, estão veteranos e jovens, que laboram no campo das Ciências Históricas, designadas de Humanidades, cujos temas se enquadram nos campos da História da Arte, do Património e da Museologia, não se devendo estranhar a ausência de estudos de Arqueologia, uma das áreas do conhecimento ministrado pelo corpo docente do DCTP, cuja divulgação se privilegia primacialmente através da **Revista Portugalia**, publicação clássica da Faculdades de Letras para esta especialidade.

Fruto dos acordos estabelecidos com Universidades e Centros de Investigação internacionais, e como resultado efectivo dos programas Sócrates/Erasmus, participam nesta revista um conjunto significativo de docentes e investigadores de universidades estrangeiras. Não ver mais nesta colaboração despretensiosa de “seculares instituições formativas universitárias”, neste número triplo da **Revista Património** que a corroboração do prestígio científico da Faculdade de Letras e da Universidade do Porto.

Em dossier próprio se contempla a atribuição do título de doutor *Honoris Causa* pela Universidade do Porto aos Professores Doutores Alain Tranoy e Patrick Le Roux, considerando a eminência da obra de cada um deles, enquanto especialistas de História Antiga, com excepcional desenvolvimento de temáticas sobre o Norte de Portugal, em particular, se estimando a relevância interpretativa da sua investigação para o entendimento da aculturação das sociedades rurais face à dominação romana, com utilização muitas vezes

paradigmática do Noroeste Peninsular, como constituindo uma referência sem par no contexto da produção científica contemporânea.

Legando, para memória futura, a relação estreita por ambos estabelecida, desde os anos setenta do século passado, com a Universidade do Porto, e em particular com alguns membros do nosso Departamento, tal como é por eles evocada a propósito do estudo de diversos aspectos da Proto-história e da Romanização, esta celebração não deixa de constituir um marco da solenidade académica das comemorações do Cinquentenário da criação da Faculdade de Letras.

Armando Coelho Ferreira da Silva
Presidente do Departamento de Ciências e Técnicas do Património

Manuel Joaquim Moreira da Rocha
Coordenador da Revista Património